

No primeiro semestre de 2022, usuários de planos de saúde realizaram quase 163 mil pesquisas no portal da Agência Nacional de Saúde Suplementar sobre planos disponíveis para portabilidade sem carências.

O principal motivo da busca são os preços cobrados pelos seguros de saúde. Os clientes procuram um valor mais em conta.

O dado faz parte do relatório de acompanhamento de protocolos de portabilidade da ANS para a contratação e troca de planos de saúde.

Além do custo, que ocupa o primeiro lugar com 36% como razão principal das mudanças de plano, ainda estão a qualidade, com 25%, e o cancelamento de contrato, com 17%.

Para quem pretende trocar de prestadora de cobertura médica pode tirar as dúvidas sobre os direitos no [site da ANS](#).

Por exemplo, no caso de portabilidade de carências, o beneficiário pode mudar de plano de saúde sem a necessidade de cumprir novamente um tempo em que o serviço pago pela cobertura fica indisponível. Isso é garantido a todos os beneficiários de planos de saúde contratados a partir de 1999, de qualquer modalidade de contratação.

Entre os requisitos que precisam ser cumpridos para viabilizar a portabilidade estão: contrato ativo e pagamento em dia das mensalidades. Deve-se respeitar o prazo mínimo de um a três anos para a portabilidade, dependendo do plano.

As regras gerais sobre troca de plano estão no portal da ANS, em uma cartilha no site [www.gov.br/ans](http://www.gov.br/ans).

**Fonte:** Agência Brasil, em 25.08.2022